

BRASILIANAS

Divulgação



O evento reuniu 250 mil participantes

TecnoGame retorna e consolida Brasília como polo digital

O maior festival de games, tecnologia e cultura digital do Brasil retorna a Brasília em edição ampliada. O TecnoGame 2026 acontece entre os dias 17 e 20 de abril, no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade, com entrada gratuita mediante inscrição. Com apoio da Secretaria de Ciência e Tecnologia, o evento terá múltiplos palcos simultâneos e programação que conecta entretenimento, inovação e negócios.

O impacto acumulado impressiona: 250 mil participantes em todas as edições, 100 toneladas de alimentos arrecadados, 5 mil empregos gerados e R\$ 10 milhões movimentados na economia.

Para este ano, a expectativa é expandir esses números com uma programação que atende gamers, empreendedores, criadores de conteúdo e entusiastas de tecnologia em um único espaço.

Para o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do DF, Rafael Vitorino, o TecnoGame reforça o protagonismo da capital no cenário nacional da inovação, ao criar um ambiente que une tecnologia, formação de talentos e geração de oportunidades.

O festival consolida Brasília como referência em cultura digital e economia criativa.

Cia de Engenharia de Tráfego de São Paulo



Faixa Azul foi introduzida pela primeira vez na Suécia

Projeto de Linhares amplia Faixa Azul

A Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados aprovou ontem (15) o Projeto de Lei nº 1.656/2025, do deputado Fred Linhares (Republicanos-DF), que abre caminho para ampliar a Faixa Azul como instrumento de organização do tráfego e proteção de motociclistas. A proposta cria base legal para disciplinar o uso da faixa preferencial para motos em vias de grande fluxo, com foco na redução de conflitos entre veículos e na prevenção de acidentes.

O texto aprovado incorpora ao Código de Trânsito Brasileiro e à Política Nacional de Mobilidade Urbana a possibilidade de adoção do modelo, já conhecido em grandes centros urbanos. Pela proposta, a sinalização da faixa deve ser feita na cor azul, entre as faixas 1 e 2 do viário.

O avanço ocorre em um cenário em que a moto ocupa papel central na mobilidade urbana e na atividade profissional de milhares de brasileiros. Para Fred Linhares, a medida busca preservar vidas e dar mais previsibilidade ao trânsito. O projeto segue em tramitação na Câmara.

POR
WILLIAM FRANÇA

Line-up geek ocupa o TecnoGame 2026

A edição 2026 do TecnoGame traz um line-up que promete atrair milhares de fãs da cultura geek e da tecnologia.

Entre eles estão o influenciador Toguro, o Trio Naruto — com os dubladores Ursula Bezerra, Robson Kumode e Tatiane Keplmair — além de criadores de conteúdo como Muca Muriçoca, Guaxinim, Felps, Tiemiau, Core, Feh Dubs, Caligrafo e Gianzeta.

Na arena de e-sports, o evento sediará competições de alto nível em CS2, Valorant, League of Legends, FIFA e Free Fire, com torneios ao vivo e áreas de free play abertas ao público. As experiências imersivas incluem concursos de cosplay, batalhas de K-pop, estações de Just Dance e random dance, criando um ambiente de engajamento contínuo.

A programação também terá painéis temáticos, como o Painel One Piece, além de iniciativas voltadas para startups e inteligência artificial. Com atrações que combinam entretenimento, inovação e negócios, ele reforça sua posição como um dos maiores festivais de cultura digital do país.

Ópera de Puccini chega ao Gama

Após emocionar o público da Ceilândia, a ópera “Irmã Angélica”, de Giacomo Puccini, chega ao Gama com apresentações gratuitas no Sesc nos dias 17, 18 e 19 de abril (de sexta a domingo). O projeto, apoiado pelo Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal, reforça a proposta de democratizar o acesso à música clássica e aproximar novos públicos de um dos gêneros mais tradicionais da arte.

A montagem chama atenção por seu elenco inteiramente feminino, característica rara na história da ópera, estendida também à equipe criativa. No papel-título, a soprano Janette Dornellas se reveza com Érika Kallina e Gabriela Ramos. A direção cênica e cenografia são de Hyandra L., que propõe uma encenação inspirada na rotina das freiras em clausura. A direção musical é do maestro Deyvison Miranda.

Ambientada na Itália do século XVII, a obra narra a história de uma jovem forçada pela família a viver em clausura, trazendo à cena reflexões sobre escolhas femininas e transformações sociais.



Bombeiros retiram corpo de um das vítimas da chacina

Réu apontado como mentor diz que foi coagido

Acusados são ouvidos no terceiro dia de julgamento da chacina

Por Isabel Dourado

A Justiça do Distrito Federal ouviu nesta quarta-feira (15), no Fórum de Planaltina, os cinco réus acusados de assassinarem dez pessoas da mesma família. O interrogatório começou de manhã com o depoimento do réu Gideon Batista de Menezes, 58 anos, apontado como o mentor da maior chacina do DF. Os outros quatro acusados são: Horácio Carlos Ferreira Barbosa, Carlomam dos Santos Nogueira, Fabrício Silva Canhedo e Carlos Henrique Alves da Silva.

Os promotores do Ministério Público do Distrito Federal (MP-DFT) Nathan Neto e Daniel Bernoulli definiram o crime como “singular” e “complexo”. “Este é o tipo de crime que não se pode punir, porque não existe uma pena suficiente para responder à grandeza deste mal”, afirmou o promotor Neto.

O réu Gideon respondeu a todas as questionamentos feitos pelo juiz. Ele negou ter participado da chacina e imputou a Thiago Belchior, uma das vítimas, a responsabilidade pelo planejamento do crime. Gideon também indicou os réus Fabrício Silva e Carlomam dos Santos como executores dos sequestros e dos assassinatos dos dez integrantes da família. Durante o depoimento no Tribunal, Gideon Menezes, ligou a participação nos homicídios a uma suposta ameaça feita pelo réu Carlomam e pela vítima Thiago Belchior. “Até hoje me sinto mal por isso”, afirmou o réu,

em referência ao crime.

O réu também especificou que foi coagido a esquarterar Marcos Oliveira, sequestrar outras vítimas e enterrar os corpos. Segundo o depoimento, ele passou a temer pela própria vida.

Tortura

O réu declarou que teve que assumir a autoria dos crimes e que após ser preso, foi agredido durante o trajeto até a delegacia. Já o réu Horácio Carlos permaneceu em silêncio ao ser interrogado no Tribunal do Júri. O terceiro réu ouvido foi Fabrício Silva que contrariou toda versão apresentada por Gideon. Fabrício declarou que Gideon e Horácio comandaram todo o plano e os outros acusados apenas recebiam ordens diretas.

Investigação

A investigação do MP evidenciou que os crimes foram praticados pelo grupo ocorreram entre outubro de 2022 e janeiro de 2023 para tomar a chácara Quilombo, no Itapoá, que estava sob a posse de Marcos Antônio Lopes de Oliveira. Segundo informações da Polícia Civil do DF, a chácara estava avaliada em R\$2 milhões.

Somadas as penas podem variar entre 211 a 385 anos de prisão, conforme o Código de Processo Penal, caso os réus sejam condenados. Diante do número de vítimas e do envolvimento dos cinco réus, o julgamento deve prosseguir até o dia 19.